

Trabalho dos médicos começa logo pela manhã no jogo Brasil e Camarões

Equipes que atendem no estádio e na Fanfest iniciam atividades às 8h e seguem até depois da partida

Dia de jogo é dia de muito trabalho para os profissionais que atuam nos Postos Médicos Avançados (PMA) na área periférica dos estádios e nas Fanfests. A rotina deles começa logo cedo. Na próxima segunda-feira, no jogo Brasil e Camarões, em Brasília, a partir das 8h, a equipe já está reunida para traçar um briefing do dia. E só retornam à base por volta de 22h.

Por volta das 9h30, sai o comboio para a Fanfest e para o estádio. Às 11h, eles se estabelecem nos Postos Médicos Avançados (PMA's) e iniciam a montagem do Posto Móvel de Regulação (PMR), estabelecendo contato com todos os Centros de Comando e Controle e com os hospitais. Após o término do evento, as estruturas são desmobilizadas e retornam à base do SAMU por volta de 22h.

O SAMU é responsável pelos atendimentos na área periestádio em todos os dias de jogo. Dentro do estádio, é um serviço privado da FIFA. Cabe também ao SAMU o atendimento nas Fanfests. Em todos eles, a estrutura básica é composta por duas Unidades de Suporte Básico, duas Unidades de Suporte Avançada e quatro Motolâncias, dispostas estrategicamente pela área do evento.

Há, ainda, o PMR, que é um braço da Central de Regulação de Urgências do SAMU, responsável por regular as ocorrências da área do evento e manter contato com as unidades móveis, PMA's, Hospitais de referência e Centros de Comando e Controle. Em cada estrutura, há cerca de 60 profissionais trabalhando, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, condutores, agentes administrativos e equipe de comunicação social.

“Mas nada disso interfere no funcionamento normal da Central de Regulação 192 do SAMU e das 38 unidades móveis para o atendimento à população”, explica o coordenador do SAMU do Distrito Federal e coordenador do Comitê do Pré-hospitalar da SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado), Rodrigo Caselli.

De acordo com Caselli, toda a estrutura disponibilizada pelo SAMU é móvel e já existente. “Normalmente, ela é utilizada para eventos de massa ou desastres, exceto uma área destinada ao PMA da Fanfest, disponibilizada pela organização do evento”, explica. Ele disse, ainda, que a equipe de Brasília recebeu uma comissão do Qatar, que está fazendo uma avaliação sobre as necessidades para a Copa de 2022. “Ficaram bem interessados na nossa estrutura de comunicação e interação entre as equipes de rua e os centros de comando e controle”, comenta.

É importante destacar que a SBAIT criou um grupo no Whatsapp, com médicos de todo o País, inclusive os que estão atuando diretamente nos estádios, para troca de informações em tempo real sobre o que está acontecendo durante os jogos. Este grupo também está pronto para agir durante a Copa do Mundo em caso de acidentes que envolvam múltiplas vítimas. De acordo com o presidente da SBAIT, Gustavo Fraga, além de trocar experiências, os médicos que fazem parte do grupo podem acionar colegas de profissão para ajudar de forma voluntária no atendimento.

O cadastro do grupo é feito via Internet e demora cerca de um minuto. O profissional que se inscreve responde a várias perguntas, entre elas, o Estado em que atua e se aceita ser voluntário no caso de algum desastre.